

TROVAS

Quem colhe as belas flores
Também colhe seus espinhos,
Nos jardins dos esplendores
Existem vários caminhos.

II
Se queres bênção divina
Haja com sabedoria,
Tenha a alma de menino
Pureza e alegria.

III
Semeastes tempestade
Hás de colher ventania,
Perdestes a liberdade
Vivendo na hipocrisia.

IV
Quem não sabe comandar
Por si só é comandado,
Mandar é sempre pedir
É dizer muito obrigado.

V
Há tanta coisa escondida
No oceano sem fim,
Há tanta força esquecida
Que vive dentro de mim.

VI
Trabalha ganha o teu pão
Ten sustento dia a dia,
Lembra que o teu coração
Se parar, teu corpo esfria.

Diary